

São Paulo, 12 de junho de 1971.

Aos chaverim do Snif São Paulo:

Shalom Rav:

Quero com esta aclarar alguns pontos, e ao mesmo tempo dar-lhes² um relatório mais detalhado a respeito do Snif São Paulo, que se encontra a um mês antes do início das machanot das shichavot menores. O Snif SP. recebeu aquele postal de Jerusalém qua a kvutzá enviou, todos gostaram muito, mas não se iludam pensando que ~~XXXXX~~ agora vocês receberão agalot de cartas. Muitas vezes a falta de uma correspondência sadia, digo não apenas oficial, ~~há~~ gera a vocês uma sensação às vezes de solidão, às vezes de abandono, como deu para notar em trechos de frases que vocês escreveram no postal, é preciso que vocês entendam um pouco da mentalidade dos chaverim da Tnuá, principalmente dos chaverim do Snif, a maioria tem uma indiferença total às coisas, algo típico daqueles que vivem em cidades grandes, basta alguém do grupo sair ou parar os contactos diários para ser esquecido, é o que acontece com chaverim quando saem da Tnuá e com vocês no caso, salvo as pessoas mais íntimas, mas estou falando da grande maioria. Enviem de vez em quando um postal do tipo do primeiro enviado, para o Snif, porém sem esperança de contestação, e escrevam para aqueles que vocês tem certeza que responderão às cartas. Também tudo isto não é uma tragédia.

Quanto ao Snif São Paulo~~XXXX~~, atualmente encontra-se numa situação bastante diferente, daquela que voces conheciam, neste último mês conseguimos formar ou melhor dar um ambiente totalmente novo, um ambiente de trabalho, consequentemente mais chevratim, e as perspectivas são realmente boas. O Chug de machichim de tzofim, ultimamente estão muito motivados para a machané de tzofim, as preparações para esta machané já se iniciaram, inclusive visitas a chahichim; o problema atualmente em chinuch é a shichvá de solelim que conta com uma kvutzá, apesar dos esforços que o Luiz G. e a Dani tem feito em aumentá-la, mas sem muito sucesso.; apesar de tudo pretendemos fazer uma machané local de sàlelim, e as perspectivas são de 30 à 40 solelim. Em relação às machanot de bonim-maapilim-bogrim, já relatamos numa carta M.P.60, portanto não é necessário repetir. O que acredito que seja novidade à vocês são as Messibot que apresentaremos no 2º semestre " Ish Chassid Haiá " em todo o Brasil, em convênio com as Pioneiras, elas completam o seu jubileu de ouro, os ensaios no Snif SP e Rio já começaram, e isto é um dos pontos altos para as futuras atividades, a peça está sendo coordenada por um grupo de entendidos no assunto: Hugo, Dudu, Pimenta. Como último ponto a relatar do Snif SP, a tão famosa e falada iluminação da quadra que finalmente ficou pronta semana passada para que pudéssemos realizar a 1ª ichudíada na qual compareceram 60 ou mais chaverim, a final será hoje. E antes de finalizar, acrescento que os Onegeui Shabat aumentaram bastante em número mas não em nível, temos em média 60 à 70 chaverim po Oneg Shabat, o problema sério deles atualmente é o modo como eles são preparades~~em~~, aliás não mudou nada nos últimos anos.

Chaverim, é isto o que tenho a dizer no momento, aguardo novi dades.

ATZLACHÁ RABÁ.

